

O ambiente político paulista ante a nomeação do novo interventor

Surgem novas adesões e protestos de solidariedade à indicação do nome do sr. Pedro Toledo para a interventoria entre as quais se contam as dos generais Gois Monteiro e Miguel Costa

A Legião Revolucionária recebe com simpatia a indicação do sr. Pedro Toledo, achando o seu secretário, sr. Giraldo Filho, inoportuna qualquer manifestação contrária

RIO, 3 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — Antes do telegrame que dirigiu ao chefe do governo, o general Gois Monteiro recebeu uma telefonada do sr. Getúlio Vargas anunciando que o caso paulista, em face da situação política do Estado precisava ser resolvido imediatamente.

Outras questões, disse, aconselhavam a ida a São Paulo dos oficiais do gabinete do general Leite de Castro.

Quanto à atitude do general Miguel Costa, sabe-se que ele telegrafou ao sr. Getúlio Vargas, hipotecando o seu apoio à indicação do sr. Pedro Toledo para a interventoria paulista.

A adesão das correntes políticas à indicação do novo interventor

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — A candidatura do sr. Pedro Toledo para a interventoria teve implicitamente a solidariedade da Legião Revolucionária, acompanhada pelo Clube 5 de Julho, o qual, presidido pelo sr. Francisco Giraldo Filho, declarou que nunca acusara o sr. Pedro Toledo de perseguir os revolucionários.

O general Gois Monteiro, a propósito, declarou: "preciso de uma vez para sempre que se desfaçam certas explorações da imprensa daqui. Mais uma vez repito que abertamente não participo nem estou participando das demarções para o caso de S. Paulo."

A Legião Revolucionária e a candidatura do sr. Pedro Toledo

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — Intervistado pela imprensa, o sr. Maurício Cardoso, secretário geral da Legião Revolucionária, disse que "deve se receber com simpatia o nome do sr. Pedro Toledo para o alto cargo e não haverá mesmo razão para que se verifique o contrário."

Não se conhecem ainda as suas diretrizes de governo, logo não se pode antecipar um juízo.

A própria Legião Revolucionária, ao meu ver, não teria razões para se colocar num ponto de vista diferente.

Para que ela se manifeste neste sentido, precisa evidentemente reconhecer o programa de ação do novo interventor."

De coronel Manoel Rabelo ao sr. Getúlio Vargas

RIO, 3 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — O sr. Getúlio Vargas recebeu do coronel Manoel Rabelo o seguinte telegrama: "Comunico-vos que S. Paulo está em perfeita ordem e aproveitamos mais esta oportunidade para reafirmar a nossa solidariedade e apoio."

Estamos prontos para cumprir as vossas ordens."

As forças da 2ª região prestizam a indicação do sr. Pedro Toledo

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — O general Gois Monteiro telegrafou ao sr. Getúlio Vargas, declarando que as ordens do governo foram ali integralmente executadas.

O general Miguel Costa comunicou o seu apoio à indicação do nome do sr. Pedro Toledo para a interventoria paulista, a qual fica prestigiada assim pelo comando das forças da 2ª região.

Os militares apoiam a candidatura do sr. Pedro Toledo

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — O sr. Pedro Toledo disse que a escolha do sr. Pedro Toledo para a interventoria de

O empastelamento do "Diário Carioca"

Declaração do sr. Nelson Rosa a propósito do caso

RIO, 3 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — De Petrópolis: Intervistado hoje, o sr. Nelson Rosa, secretário do sr. Ovídio Aranha, declarou que não é verdade que o governo pretenda pagar ao "Diário Carioca", a título de indenização, a soma de 200 contos, pois não para com, nem para nenhuma outra, o governo não dispõe de uma forma de dinheiro público.

Alguns jornais publicaram uma atribuição-me, quando eu seria acusado de afirmar semelhante coisa". Acrescentou que, procurado ontem, no gabinete do sr. Ovídio Aranha por alguns representantes de jornais, lhes declarou que mesmo, vindo porém, com surpresas publicadas as suas declarações exatamente ao contrário.

A aprovação do novo "funding" brasileiro

RIO, 3 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — O sr. Getúlio Vargas assinou hoje o decreto aprovando o terceiro "funding" brasileiro.

RIO, 3 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — O decreto do "funding" assinado pelo chefe do governo provisório e referendado pelo ministro da Fazenda, sr. Ovídio Aranha recebeu hoje a assinatura dos demais ministros.

O conflito sino-japonês

Grande avanço do exército japonês e a expulsão de diversas famílias chinesas

SHANGAI, 3 — As tropas japonesas ocuparam as fortalezas de Wo-Sung para entrar em Chapei, provocando grandes incêndios que devastaram completamente uma extensão de nove quilômetros quadrados. Os observadores estrangeiros declararam que os japoneses em Chapei se preparavam para grandes dispersões contra os chineses, mulheres e crianças.

Os japoneses ocuparam hoje Nanjang, segundo a sua marcha sobre Kie-Chow. O governo japonês ordenou que os chineses sem deslocamentos o avanço das tropas até que algo sobre o armistício fosse resolvido.

Comunicação das hostilidades sino-japonesas na linha Tsuran-Chang

SHANGAI, 3 — As autoridades receberam ordem para fazer cessar as hostilidades.

Os japoneses suspenderam a avançada e passaram a consolidar as suas posições na linha Tsuran-Chang e Chien-Hai. A 14.30 reinava completa calma ao longo das duas linhas.

Foi entregue ao almirante Kely uma carta contendo as condições de paz formuladas pelo Japão.

GENEIRA, 3 — O sr. Bato, delegado do Japão, transmitiu ao sr. Bencour uma carta em que anuncia que, pelo comandante das forças japonesas em Shanghai foi entregue ao almirante Kely as condições de paz, formuladas pelo Japão.

Kely concedeu depois aos representantes chineses e japoneses uma conferência, a bordo do couraçado "Kent".

Não há possibilidade de um acordo entre os países litigantes, continuando as hostilidades.

GENEIRA, 3 — O secretário geral publicou um comunicado do delegado chinês que expõe as condições fundamentais formuladas pelos japoneses de suspensão de hostilidades, que constam das seguintes palavras: as condições ultimamente formuladas pelos japoneses divergem profundamente do acordo, concluído a bordo do couraçado "Kent".

As disposições equivalem a uma capitulação por parte das chinesas e são absolutamente inaceitáveis.

Julgamos que a única solução está em continuar a resistir aos ataques dos japoneses, partindo do princípio que é inevitável o prosseguimento das hostilidades.

realizado o "funding". Dentro das bases acordadas, os credores apresentaram o respectivo contrato Resumido o Ministério para estudar a questão, ficou resolvido submeter-se a um contrato mencionado ao estudo de uma comissão de juristas. Foram convidados para constituir a comissão os drs. Liranda Valverde, Levi Carneiro e Raul Fernandes. O contrato é um só, consubstanciado em 10 formulários, uma relativa a cada empreendimento. Feito esse exame e a da liquidação dos estrados de Haya e da estrada de Ferro Goyas e Diamantina, o governo dará tudo a publicação e redutirá a decreto, com todas as suas cláusulas e obrigações expressas claramente.

A estatística comercial

Notícia-se que o sr. Ovídio Aranha, ministro da Fazenda, reconhecendo na extinta Diretoria de Estatística Comercial um aparelho imprescindível ao seu Ministério empenha esforços, agora que cogita da reforma do sistema financeiro do país, para que volte à jurisdição da sua pasta aquela repartição. A ser verdadeira a notícia veiculada, só pode merecer louvores a atitude do titular da Fazenda, com isso demonstrando grande visão porquanto na questão repartição se encontram as estatísticas de importação, exportação, cabotagem, bancária e tantas outras que constituem assuntos que influem nos negócios do seu Ministério não se compreendendo, pois, que não esteja a mesma subordinada ao seu imediato controle.

Os primeiros dias em que se sentiram os efeitos da Revolução, era natural que houvesse uma tal confusão decorrente dos próprios fatos revolucionários, e, consequentemente o aparelho administrativo sofreu embalos como o que determinou a retirada da Diretoria de Estatística Comercial do Ministério da Fazenda. Agora, entretanto, que a paciência volta aos arraisos do governo e que a polícia deve visar apenas a simplificação da burocracia dos seus trabalhos, é que se não justificam mais essa e outras anomalias. A estatística é a base perfeita das nossas possibilidades econômicas.

Um departamento que fornece elementos ao Ministério da Fazenda para ajudá-lo na confecção dos orçamentos

realizado o "funding". Dentro das bases acordadas, os credores apresentaram o respectivo contrato Resumido o Ministério para estudar a questão, ficou resolvido submeter-se a um contrato mencionado ao estudo de uma comissão de juristas. Foram convidados para constituir a comissão os drs. Liranda Valverde, Levi Carneiro e Raul Fernandes. O contrato é um só, consubstanciado em 10 formulários, uma relativa a cada empreendimento. Feito esse exame e a da liquidação dos estrados de Haya e da estrada de Ferro Goyas e Diamantina, o governo dará tudo a publicação e redutirá a decreto, com todas as suas cláusulas e obrigações expressas claramente.

A estatística comercial

Notícia-se que o sr. Ovídio Aranha, ministro da Fazenda, reconhecendo na extinta Diretoria de Estatística Comercial um aparelho imprescindível ao seu Ministério empenha esforços, agora que cogita da reforma do sistema financeiro do país, para que volte à jurisdição da sua pasta aquela repartição. A ser verdadeira a notícia veiculada, só pode merecer louvores a atitude do titular da Fazenda, com isso demonstrando grande visão porquanto na questão repartição se encontram as estatísticas de importação, exportação, cabotagem, bancária e tantas outras que constituem assuntos que influem nos negócios do seu Ministério não se compreendendo, pois, que não esteja a mesma subordinada ao seu imediato controle.

Os primeiros dias em que se sentiram os efeitos da Revolução, era natural que houvesse uma tal confusão decorrente dos próprios fatos revolucionários, e, consequentemente o aparelho administrativo sofreu embalos como o que determinou a retirada da Diretoria de Estatística Comercial do Ministério da Fazenda. Agora, entretanto, que a paciência volta aos arraisos do governo e que a polícia deve visar apenas a simplificação da burocracia dos seus trabalhos, é que se não justificam mais essa e outras anomalias. A estatística é a base perfeita das nossas possibilidades econômicas.

Um departamento que fornece elementos ao Ministério da Fazenda para ajudá-lo na confecção dos orçamentos

realizado o "funding". Dentro das bases acordadas, os credores apresentaram o respectivo contrato Resumido o Ministério para estudar a questão, ficou resolvido submeter-se a um contrato mencionado ao estudo de uma comissão de juristas. Foram convidados para constituir a comissão os drs. Liranda Valverde, Levi Carneiro e Raul Fernandes. O contrato é um só, consubstanciado em 10 formulários, uma relativa a cada empreendimento. Feito esse exame e a da liquidação dos estrados de Haya e da estrada de Ferro Goyas e Diamantina, o governo dará tudo a publicação e redutirá a decreto, com todas as suas cláusulas e obrigações expressas claramente.

A estatística comercial

Notícia-se que o sr. Ovídio Aranha, ministro da Fazenda, reconhecendo na extinta Diretoria de Estatística Comercial um aparelho imprescindível ao seu Ministério empenha esforços, agora que cogita da reforma do sistema financeiro do país, para que volte à jurisdição da sua pasta aquela repartição. A ser verdadeira a notícia veiculada, só pode merecer louvores a atitude do titular da Fazenda, com isso demonstrando grande visão porquanto na questão repartição se encontram as estatísticas de importação, exportação, cabotagem, bancária e tantas outras que constituem assuntos que influem nos negócios do seu Ministério não se compreendendo, pois, que não esteja a mesma subordinada ao seu imediato controle.

Os primeiros dias em que se sentiram os efeitos da Revolução, era natural que houvesse uma tal confusão decorrente dos próprios fatos revolucionários, e, consequentemente o aparelho administrativo sofreu embalos como o que determinou a retirada da Diretoria de Estatística Comercial do Ministério da Fazenda. Agora, entretanto, que a paciência volta aos arraisos do governo e que a polícia deve visar apenas a simplificação da burocracia dos seus trabalhos, é que se não justificam mais essa e outras anomalias. A estatística é a base perfeita das nossas possibilidades econômicas.

Um departamento que fornece elementos ao Ministério da Fazenda para ajudá-lo na confecção dos orçamentos

realizado o "funding". Dentro das bases acordadas, os credores apresentaram o respectivo contrato Resumido o Ministério para estudar a questão, ficou resolvido submeter-se a um contrato mencionado ao estudo de uma comissão de juristas. Foram convidados para constituir a comissão os drs. Liranda Valverde, Levi Carneiro e Raul Fernandes. O contrato é um só, consubstanciado em 10 formulários, uma relativa a cada empreendimento. Feito esse exame e a da liquidação dos estrados de Haya e da estrada de Ferro Goyas e Diamantina, o governo dará tudo a publicação e redutirá a decreto, com todas as suas cláusulas e obrigações expressas claramente.

A estatística comercial

O momento político nacional

A crise que ora está agitando a política brasileira continua movimentando em sucessivas conferências, os principais próceres da República Nova

A viagem do sr. Mauricio Cardoso ao Rio Grande do Sul tem sido objeto de comentário em todas as rodas políticas

RIO, 3 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — Os meios políticos ainda se sentem de certo modo agitados em face dos acontecimentos e das consequências que dos mesmos vão surgindo.

Ontem, por exemplo, o sr. Lindolfo Color esteve em Petrópolis, onde conferenciou com o chefe do governo, durante três horas.

Nessa conferência, o ministro do Trabalho examinou largamente com o sr. Getúlio Vargas a situação criada no seio do governo revolucionário com a demissão do sr. Mauricio Cardoso e consequente posição do Rio Grande do Sul em face dessa ocorrência.

Após a conferência e sr. Lindolfo Color conversou durante muito tempo pelo rádio com o sr. Flores da Cunha, sendo em parte, analisada a posição dos partidos Republicano e Libertador, no seio da ditadura.

A conferência foi assistida pelo sr. Cavalheiro Aranha.

O fim da viagem do sr. Mauricio Cardoso nas circuitos políticos gaúchos

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — A viagem do sr. Mauricio Cardoso causou surpresa e provocou desconfortadas notícias.

O general Flores da Cunha interrogado a respeito, declarou ignorar completamente os motivos que trazem o sr. ministro da Justiça a Porto Alegre.

A passagem do sr. Mauricio Cardoso por São Paulo

S. PAULO, 3 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — Passou quase despercebida a passagem do sr. Mauricio Cardoso por São Paulo.

Apenas quando chegou a Taubaté solicitou da Guarda Civil suprimento de gasolina e um clausuleiro em virtude do que o acompanhava se achar muito fatigado.

Frontalmente atendido, prosseguiu a viagem. Encontrando-se porém com o major Cordeiro de Faria mantimentos e ao Ministério do Exterior para instruí-lo sobre as novas conveniências em relação ao intercâmbio.

Deve, pois, estar aparelhada para especificamente, exercer a sua alta missão esclarecedora, promissora, e não agregada a estatísticas gerais, com um ramo de uma árvore que só dá frutos de tantos em tantos anos, aparelhando-se no momento, com pessoal extenuante, para ajudar esse labor de ocasião.

De resto, embora possa parecer uma simples suposição, tem-se a impressão que a especialização da estatística comercial muito perderá da sua eficiência, se os seus trabalhos forem entravados com os dos outros ramos da estatística, que sabemos também complicados e penosos, mas servindo a um objetivo mais amplo e de grande complexidade. Assim, pois, é de esperar que o sr. Ministro da Fazenda não se conforme em desfazer o seu Ministério de uma repartição que lhe é essencial.

A lição das cifras

Comentando o movimento da exportação do café por todos os portos nacionais, no mês de dezembro último, um jornalista de São Paulo, mostra como as saídas do nosso principal produto aumentaram consideravelmente em 1931. No derradeiro mês do ano referido a nossa exportação de café atingiu a seguinte cifra: 1.333.000 sacas.

Como até o dia 30 de novembro de 1931, já se haviam exportado, conforme dados conhecidos, 16.383.711 sacas, segue-se que a exportação total do ano inteiro alcançará a seguinte cifra: 17.716.711 sacas. É na verdade uma bela cifra. Há nos dados a solução de uma lição de que o problema do café não é um problema de consumo, mas de preço.

Se lançarmos um golpe de vista sobre as estatísticas dos anos anteriores, compreenderemos o que significa de auspícios e como foi grande o aumento constatado em 1931.

Vejamos, os algoritmos das saídas do nosso principal produto, de 1926 até cá:

1926 13.751.479 3.347.644:7079
1927 13.115.061 2.575.324:3976
1928 13.851.445 3.340.414:3889
1929 14.280.815 3.740.073:3168
1930 15.288.408 1.877.577:3848
1931 17.716.711 2.450.000:0000

Esses dados valem por uma preciosa ilustração. Por eles se vê que a restrição do consumo era, antes de tudo, uma consequência do valor elevado de mercadorias. Quer dizer que no dia em que pudermos vender, sem prejuízo, os nossos cafés a preços baixos, teremos de fato o famoso, perigo da super-produção, duvida de que se utilizam, com tanto sucesso, as forjadoras de planos e de valorizações.

De "Mentir Maravilha"

De "Mentir Maravilha"

De "Mentir Maravilha"

De "Mentir Maravilha"

De "Mentir Maravilha"

De "Mentir Maravilha"

De "Mentir Maravilha"

De "Mentir Maravilha"

De "Mentir Maravilha"

De "Mentir Maravilha"

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

O Banco do Brasil oferecia ontem para as suas cobranças a libra a 54275 e 55451; o dólar, a 158000; e franco, a 6536; reche-marco, a ...

ASSUCAR

Mercado de Rio

RIO, 3 — Setram 3.575 sacos de açúcar e existem em stock 223.737. Os preços continuam inalterados.

MERCADO LOCAL

O mercado do disponível açucareiro apresentou-se ontem em posição fraca, havendo ofertas a 278000.

A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Cristal	208000
Demorara	235000
Bruto	48500 48700

O mercado a termo esteve desinteressado, registrando o seguinte movimento na Bolsa de Mercadorias:

Preço de aberturas

Assucar cristal (saco novo)

Assucar cristal (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

Assucar demorara (saco novo)

BASES

Londres a Nova York, 3.45.3/4

Londres a Paris, 55.13

Londres a Rio de Janeiro, 55.13

Londres a São Paulo, 55.13

Londres a Bahia, 55.13

Londres a Recife, 55.13

Londres a Salvador, 55.13

Londres a Fortaleza, 55.13

Londres a Natal, 55.13

Londres a Belém, 55.13

Londres a Manaus, 55.13

Londres a Porto Velho, 55.13

Londres a Boa Vista, 55.13

Londres a Macapá, 55.13

Londres a Leticia, 55.13

Londres a Iquitos, 55.13

Londres a Lima, 55.13

Londres a Bogotá, 55.13

Londres a Caracas, 55.13

Londres a Havana, 55.13

Londres a Santiago, 55.13

Londres a Valparaíso, 55.13

Londres a Buenos Aires, 55.13

Londres a Montevideo, 55.13

Londres a Rio de Janeiro, 55.13

Londres a São Paulo, 55.13

Londres a Bahia, 55.13

Londres a Recife, 55.13

Londres a Salvador, 55.13

Londres a Fortaleza, 55.13

Londres a Natal, 55.13

Londres a Belém, 55.13

Londres a Manaus, 55.13

Londres a Porto Velho, 55.13

Londres a Boa Vista, 55.13

Londres a Macapá, 55.13

Londres a Leticia, 55.13

Londres a Iquitos, 55.13

Londres a Lima, 55.13

Londres a Bogotá, 55.13

Londres a Caracas, 55.13

Londres a Havana, 55.13

Londres a Santiago, 55.13

Londres a Valparaíso, 55.13

Londres a Buenos Aires, 55.13

Londres a Montevideo, 55.13

Londres a Rio de Janeiro, 55.13

Londres a São Paulo, 55.13

Londres a Bahia, 55.13

Londres a Recife, 55.13

Londres a Salvador, 55.13

Londres a Fortaleza, 55.13

Londres a Natal, 55.13

Londres a Belém, 55.13

Londres a Manaus, 55.13

Londres a Porto Velho, 55.13

Londres a Boa Vista, 55.13

Londres a Macapá, 55.13

Londres a Leticia, 55.13

Londres a Iquitos, 55.13

Londres a Lima, 55.13

Londres a Bogotá, 55.13

Londres a Caracas, 55.13

Londres a Havana, 55.13

Londres a Santiago, 55.13

Londres a Valparaíso, 55.13

Londres a Buenos Aires, 55.13

Londres a Montevideo, 55.13

Londres a Rio de Janeiro, 55.13

Londres a São Paulo, 55.13

Londres a Bahia, 55.13

Londres a Recife, 55.13

Londres a Salvador, 55.13

Londres a Fortaleza, 55.13

Londres a Natal, 55.13

Londres a Belém, 55.13

Londres a Manaus, 55.13

Londres a Porto Velho, 55.13

Londres a Boa Vista, 55.13

Londres a Macapá, 55.13

Londres a Leticia, 55.13

Londres a Iquitos, 55.13

Londres a Lima, 55.13

Londres a Bogotá, 55.13

Londres a Caracas, 55.13

Londres a Havana, 55.13

Londres a Santiago, 55.13

Londres a Valparaíso, 55.13

Londres a Buenos Aires, 55.13

Londres a Montevideo, 55.13

Londres a Rio de Janeiro, 55.13

Londres a São Paulo, 55.13

Londres a Bahia, 55.13

Londres a Recife, 55.13

Londres a Salvador, 55.13

Londres a Fortaleza, 55.13

Londres a Natal, 55.13

Londres a Belém, 55.13

Londres a Manaus, 55.13

Londres a Porto Velho, 55.13

Londres a Boa Vista, 55.13

Londres a Macapá, 55.13

Londres a Leticia, 55.13

Londres a Iquitos, 55.13

Londres a Lima, 55.13

Londres a Bogotá, 55.13

OLD TON "Gibby" e "Booth"

150000, caixa.

PIMENTA do Reino em grão, 75000, caixa.

QUEIROZ tipo Reino 170000, caixa.

SABÃO marmorizado 270000, caixa.

idem amarelo 18000, caixa.

VELAS pequenas do Rio 150000, caixa.

VELAS pequenas do Rio 150000, caixa.

VERMOUTH Italiano 150000, caixa.

240000, caixa.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

Sacris: de algodão, 75 quilos 25000 e

25000.

SAL COMUM do Ilamarara:

Sacris: de algodão, 75 quilos a 25000

a 25000.

SAL TRITURADO:

Sacris: de algodão, 75 quilos 25000 e

25000.

FAUTA SEMANAL DA RECEDEORIA DO ESTADO

Semana de 29 de Fevereiro a 5 de

Março de 1932.

Agua-forte de caçapa, litro 2100; al-

cool, litro 2070; algodão em pluma ou

em rama, quilo 3000; Assucar refinado,

1.º quilo 8700; Assucar refinado, 2.º

quilo 8600; Assucar cristal, quilo 9400;

Assucar uva, quilo 9700; Assucar de-

demorara, quilo 9600; Assucar branco, quilo

9400; Assucar comeca, quilo 9300;

Assucar 3.º jato, quilo 9200; Assucar

mascavado, quilo 9100; Curore verde,

9000; Farinha de mandioca, quilo 6200;

Farinha de mandioca, quilo 6200;

Farinha de mandioca, quilo 6200;

Farinha de mandioca, quilo 6200;

Farinha de mandioca, quilo 6200;

Farinha de mandioca, quilo 6200;

Farinha de mandioca, quilo 6200;

Farinha de mandioca, quilo 6200;

Farinha de mandioca, quilo 6200;

Farinha de mandioca, quilo 6200;

MALA REAL INGLEZA



PARA O SUL

ALMANZORA

Esperado neste porto em 31 de Março, saindo depois da necessária demora, para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

Almanzora, em 31-3-32
Arlanza, em 31-3-32
Almanzora, em 3-4-32
Arlanza, em 7-4-32

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto em 17 de Março, saindo depois da indispensável demora, para os portos de São Vicente, Madeira, Lisboa, Oporto, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

Almanzora, em 31-3-32
Arlanza, em 31-3-32
Almanzora, em 3-4-32
Arlanza, em 7-4-32

SERVIÇO DE VAPORES CARBÚNICOS
Para: HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM, HAMBURGO e PORTOS DA INGLATERRA

AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226

TELEPHONE 9112

ROYAL MAIL LINE



Syndicato Condor Limitada RAPIDEZ SEGURANÇA

RIO DE JANEIRO CONFORTO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:

Toda a sexta-feira, às 11 horas

SAÍDA PARA O NORTE:

Toda a sexta-feira, às 11,15

CHEGADA DO NORTE:

Toda a quarta-feira, às 7,45 horas

SAÍDA PARA O SUL:

Toda a quarta-feira, às 8 horas

Para fechamento das malas na Agência e Avenida Marques de Olinda n. 33, ficam estabelecido o seguinte horário:

PARA O SUL:

Toda a terça-feira, às 16 horas

PARA O NORTE:

Toda a sexta-feira, às 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS:

- CORRESPONDÊNCIA E FRETES -

HERM. STOLTZ & C.

AVENIDA MARQUES DE OLINDA, 33

Telefones: 9-0-1-3 - RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

AMERICAN REPUBLICS LINE

O VAPOR GOLDBROOK

Esperado do Sul na primeira quinzena de Março, saindo depois da indispensável demora para o porto de NOVA YORK.

Para carga e demais informações, trate-se com o agente:

WALLACE INGHAM

RUA DO BOM JESUS (Edifício do Bank of London, 2º andar)
Sd. Tel. WINGO - Telefones n. 994 - Caixa Postal n. 144



COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL:

VAPOR MIXTO ARNFRIED

Esperado neste porto em ca. 20 de Março, saindo depois da indispensável demora para os portos de: MACHO, BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PARA A EUROPA:

VAPOR MIXTO MUENSTER

Atualmente no porto, saindo depois da indispensável demora para os portos de: HAMBURGO e BREMEN.

Informações sobre passagens, fretes, etc., com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.

AVENIDA MARQUES DE OLINDA N. 33

Pereira Carneiro & C.ª Limitada

OSWALDO ARANHA

Esperado da Ilha de Fernando de Noronha no dia 8 do corrente, saindo no mesmo dia à tarde para os portos de: CAHIBELO, NATAL, AREIA BRANCA, CEARÁ e CAMOOCIM.

QURUPY

Presentemente no porto, saindo no dia 5 (sábado) à tarde para os portos de: MACHO, BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

AVISO - Prevê-se os serviços de correio que se ordena de embarque e serão fornecidas até a véspera da saída dos vapores com o envio dos conhecimentos de embarque e demais federais e estaduais.

Para cargas e conhecimentos, fretes, valores, trate-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.ª - Vigário Tupy, 28 e 44

OSCAR & Cia. Sec. MARITIMA

AGENTES - Av. ALFREDO LISBOA N. 19 - TEL. 944

ARARAQUARA

Esperado dos portos do sul, no dia 8, saindo quarta-feira, à noite, para: MACHO, BAHIA, VITORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"LLOYD NACIONAL S/A"

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CABOTAGEM Ltda.

ODETTE

No porto, saindo sábado à tarde, para: RIO e SANTOS.

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG-SUEDE-DEUTSCHEN
DAMPFSCHIFFFAHRT-GESELLSCHAFT

PARA A EUROPA

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

De rápidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

GENERAL ARTIGAS

Esperado neste porto no dia 31 de Março, saindo depois da indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PARA A EUROPA

GENERAL OSOIO

Esperado neste porto no dia 23 de Março, saindo depois da indispensável demora para: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

Passagens: --

Classe intermediária, 1.ª classe com camarote e 2.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trate-se com os Agentes:

ROSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 226, 1.ª and. - TELEFONE N. 9193

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SARIDAS PARA O NORTE: - Todas as sábados

SARIDAS PARA O SUL: - Todas as quintas e sábados

Vapores rápidos e confortáveis: "Iguapé", "Iguapé", "Iguapé", "Iguapé" e "Iguapé"

SERVIÇO RÁPIDO DE PASSAGENS E CARGA

VIAGENS RÁPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

LINHA DO SUL

ITAPAGÉ

Esperado do Norte no dia 7, segunda-feira, saindo no mesmo dia, para:

BAHIA

RIO DE JANEIRO

SANTOS

RIO GRANDE

PORTO ALEGRE

ITAHITI

Esperado do Norte no dia 13, sábado, saindo no mesmo dia, para:

BAHIA

RIO DE JANEIRO

SANTOS

RIO GRANDE

PORTO ALEGRE

ITABERA

Esperado de Cabedelo no dia 8, terça-feira, saindo, a 9 para:

MACHO, BAHIA, VITORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITATINGA

Esperado de Cabedelo no dia 17, terça-feira, saindo, a 17, para:

MACHO, BAHIA, VITORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA DO NORTE

ITAIMÉ

Esperado do Sul no dia 8, domingo, saindo no mesmo dia, para: CABEDLO, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELÉM.

ITABERA

Esperado do Sul no dia 5, sábado, saindo no mesmo dia, para: CABEDLO.

ITATINGA

Esperado do Sul no dia 13, sábado, saindo no mesmo dia, para: CABEDLO.

EXPEDIÇÃO DE CARGA - As ordens de embarque serão entregues aos serviços de correio na véspera da saída do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federais e estaduais.

ULYSSES F. CORREIA

MACHO 914, RIO DE JANEIRO 927

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 19 - TELEFONES: INFOR-

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS FRANCE AMERIQUE

Serviço de carga - CHARGEURS REUNIS

PARA A EUROPA

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

KERGUELEN - Esperado em 16 de Março, saindo logo que terminadas as suas operações para: LISBOA, BORDEAUX e HAVRE. Dispo de praça para embarques e ótimos lugares p/passageiros.

KERGUELEN - Havre e esc. 5 Maio.

JAMAQUE - Havre e esc. 9 Junho.

KURSE - Havre e esc. 28 Julho.

FORMOSE - B. Ayres e esc. 8 Junho

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

CARQUEIRO MONT VISO - Esperado em 2 de Março, saindo logo que terminadas as suas operações para: LISBOA, BORDEAUX, GENOVA, MARSELHA e portos intermediários de escala, dispondo de praça para embarques.

PANAMA - Mars. e esc. 24 Março.

GUARUJA - Mars. e esc. 24 Abril.

Para informações com os Agentes:

LEAO & CIA.

RUA BOM JESUS, 183

PHONE 9122

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

RECIFE - PERNAMBUCO

De Londres

Andrew BLAIGHMORE

(Para o "Diário de Pernambuco")

Correio aéreo--Eletrificação das leiterias--Um avião barato--Viagem de recreio--Uma experiência--Outras notícias

Correio aéreo para a África

Marcou um evento cheio de importância na história britânica a inauguração, no dia 20 de janeiro, do serviço regular de correios aéreos entre Londres e a cidade do Cabo. Já há algum tempo que se tinham estado a fazer as preparações para a realização deste projeto. Desde 1926 que o "Corps Real de Aviação" tem, pelo menos uma vez por ano, expedito uma esquadra de aviões para fazerem o voo de ida e volta de Londres ao Cabo. Durante estes últimos dois anos o Ministério da Aviação, e a empresa aviadora dos "Imperial Airways" têm-se ocupado, cada uma dentro dos limites da sua esfera respectiva, em desenvolver e aperfeiçoar esta via aérea de modo a que se pudesse estabelecer um serviço seguro e regular.

O resultado tem sido que as malas poderão agora chegar ao seu destino, quasi 8.000 milhas distante de Londres, em onze em vez de dezesseis dias, em dois trajetos mais difíceis do mundo. De todos os serviços aéreos que existem no mundo este, sob o ponto de vista de condições climáticas e outras, é provavelmente o mais difícil. No seu trajeto para o Cabo, a nova linha aérea tem, ao norte, de passar por cima de desertos e pantanos, e, perto do equador, tem de enfrentar as tempestades tropicais e as fortes correntes de ar quente e frio. Além de tudo isto o risco de tempestades violentíssimas torna esta via uma das mais difíceis e arriscadas a preparar sob o ponto de vista de utilidade prática comercial.

No caminho entre o Cairo e o Cabo o avião tem que enfrentar a possibilidade de encontrar a toda época do ano, uma tempestade de chuva acompanhada de tempestades de tão vasta extensão que não há possibilidade de sobreviver-las, e de tal densidade que a violência que será perigosa atravessá-las a voo. Portanto pôde bem dizer-se que a Grã Bretanha tem com efeito conquistado um triunfo deslumbrante em ter podido estabelecer uma carreira postal aérea através de um trajeto semelhante.

O uso da eletricidade nas leiterias

O conservantismo sempre tem sido uma das características mais fortes do povo britânico. Este ama as suas tradições e custa-lhe a qualquer coisa a substituir qualquer inovação. Talvez a primeira vista esta afirmação pareça estranha, visto que o espírito empreendedor da raça britânica tem-se feito notar e dianteira em muitos ramos da indústria e da ciência, e que os produtos britânicos já há muitos anos que têm conquistado um todo o mundo um lugar de destaque graças à sua boa qualidade e ao acabamento. É simples a explicação do que aliás parece ser um paradoxo. O povo britânico é muito difícil de convencer antes que ele se decida a substituir novos métodos e ideias no lugar dos antigos, mas, uma vez que se tenha convencido, ele nunca desce a que tenha desenvolvido e aperfeiçoado o modo mais perfeito possível as suas próprias inovações e projetos.

Leva-nos a estas considerações a exposição recentemente realizada em Olympia pela Indústria leiteira e de gelados de leite-creme. Durante algum tempo certos países no estrangeiro souberam sobrepujar a Grã Bretanha no que respeita à adoção de métodos modernos na sua indústria leiteira. Mas durante estes últimos dez anos a ciência mecânica tem sido de tal modo adaptada à leiteria moderna, que a Grã Bretanha pôde novamente gabar-se de que a perfeição dos seus maquinismos e engenhos para a manipulação de leite tem-na tornado a primeira em todo o mundo no que toca a este ramo. Nesta última exposição encontramos máquinas verdadeiramente maravilhosas destinadas a receber e pressurizar, filtrar e clarificar, pasteurizar, refrigerar e engarrafar o leite, e para a refrigeração e transporte do leite engarrafado, e a lavagem das garrafas. Na leiteria moderna as vacas são eletricamente tosquadas, mungidas e limpas. Em alguns casos o leite é submetido a uma irradiação ultra-roxa, e em quasi todos os grandes estabelecimentos distribuidores de leite, este é pasteurizado, refrigerado, e engarrafado eletricamente.

Um aeroplano por 100

Há alguns anos iniciou-se um movimento para uma maior racionalização e maior produção em massa na indústria. Fora esta demanda atendida até certo ponto, e em varias empresas a produção em massa ficou sendo a ordem do dia. Hoje porém, há quem duvide da utilidade de muitas das mudanças que se têm efetuado. Não deixa de ser verdade que em alguns casos um excesso de centralização possa resultar numa organização de tamanho desproporcionado.

de e venha a frustrar o fim desejado, mas em muitos casos a produção em massa tem provado e seu valor, tanto desde o ponto de vista do fabricante como do público.

Um exemplo disto é a indústria de automóveis. A casa Morris, em Inglaterra, tem podido produzir com o melhor custo carros excelentes a um preço comparativamente muito barato. Esta casa tem agora alargado a esfera das suas operações. Sir William Morris, o fundador da casa, tem conseguido construir um motor radial de sete cilindros numa potência de 150 cavalos destinado a aeroplanos. Consta que as primeiras provas no ar foram realizadas, e as peças atuais chegaram a materializar-se, será possível, mediante a produção em massa, construir uma máquina pelo preço modesto de £150. Isto tornará possível a venda dum aeroplano ligeiro mundo desta máquina, a um preço não muito acima de £300, ou seja a metade do preço que hoje regula por um modelo semelhante de dois assentos. Consta que esta máquina já realizou um voo dumas vinte horas depois de ter passado por varias provas na fábrica, e estão-se-lhe agora fazendo algumas modificações de menor importância. Eventualmente, se o modelo atual der os resultados que dele se esperam, tendem-se a construir três tipos diferentes, e dizer que além do tipo de potência de 150 cavalos, construir-se-á um de 240 cavalos, e outro de uns 350 cavalos.

Mais viagens de recreio

Com a diminuição do tráfego de passageiros e mercadorias, as empresas marítimas britânicas estão prestando maior atenção ao turismo. Estão organizando em larga escala cruzeiros de recreio sobre alguns dos seus maiores e mais luxuosos vapores. As comodidades são de primeira classe e o custo da passagem é excepcionalmente barato, facilitando assim a muito mais gente a oportunidade de viajar em vapores britânicos sob condições ideais.

A empresa CUNARD está fazendo uma especialidade desta classe de viagens. Para as férias de Pentecostes o magnífico vapor "MAURETANIA" irá fazer um cruzeiro de cinco dias até Gibraltar e, segundo temos lido nos jornais, os seus 800 beliches já se acham todos tomados, e ainda restam mais de 1.000 pessoas que estão esperando. Este resultado é de tal modo animador que a empresa Cunard tem anunciado que, para o verão, ela vai empregar mais três dos seus grandes vapores nestes cruzeiros. Esses vapores serão o "AQUITANIA" de 45.847 toneladas, o "CAIRNTHIA" de 20.277 toneladas, e o "BERENGARIA" de 22.226 toneladas. O "CAIRNTHIA" sairá de Liverpool no dia 12 de maio num cruzeiro de seis dias a Vigo e Lisboa. Ele tem 700 beliches disponíveis, e os preços serão de oito guineus (£8.0.0.) e para cima. O "AQUITANIA" levantará ferro de Southampton no dia 1 de maio, e irá fazer um cruzeiro a Gibraltar. Este vapor tem 1.000 beliches disponíveis, e os preços serão de oito guineus (£8.0.0.) e para cima. O "BERENGARIA" far-se-á ao largo de Southampton, no dia 30 de julho para um cruzeiro de seis dias a Madagáscar. Este vapor tem 1.200 beliches, e o preço da passagem será de dez guineus (£10.0.0.) e para cima. De todas as partes do país já a Companhia tem recebido um mar de consultas e de pedidos para beliches.

Uma experiência de Governo

A crise financeira e econômica que deu em resultado a queda do Governo Trabalhista e a vitória esmagadora de um Partido Nacional, constituído por representantes de todos os partidos, tem tido umas consequências importantes. Uma delas é a resolução tomada há dias que quatro membros do Governo, que deixaram de concordar com os seus colegas sobre uma política fiscal, ficassem com a liberdade de falar e votar contra a maioria no Parlamento. Um dos pontos principais de discussão pública há algum tempo tem sido o das tarifas alfandegárias, e se bem que alguns membros do Governo fossem livre-cambistas da velha guarda, o novo Governo Nacional era, tomado em conjunto, protecionista.

Custava considerar-se um dos princípios cardeais da constituição britânica a solidariedade do Governo e a responsabilidade comum. Um ministro tinha sempre de se submeter à opinião da maioria ou de pedir a demissão. Em defesa da sua inação, o Governo diz que a situação é excepcional, e que, unidos como estão nas questões mais importantes para resolver as quais foram eleitos, devem ter liberdade para discordar em questões de menor importância, se bem que continuem a trabalhar em conjunto para o bem mais importante. Como é natural, os membros do Governo foram criticados e denunciados. Alguns dos seus adversários vêm na sua ação e inação de uma série de passos que levaram ao abandono geral de todas as formas e usos constitucionais, mas a opinião pública geral parece estar disposta a não-

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diário de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diários Associados" via Nacional, Western e Radio

SEGUE PARA PETROPOLIS O SENADOR LUIZ DE CASTRO

RIO, 3 — Partiu hoje pela manhã para Petrópolis o senador Luiz de Castro.

MAIS UMA FILIAL DO "CLUBE 3 DE OUTUBRO"

RIO, 3 — Foi fundada em Fortaleza uma filial do "Clube 3 de Outubro". O conselheiro diretor é presidido pelo capitão Carneiro de Mendonça. O Conselho foi empadado na presença do major Juarez Távora.

UMA NOTA DO CAETÊ DESMENTINDO A DEMISSÃO DE OFICIAIS QUE SERVEM NA CASA MILITAR DO GOVERNO

RIO, 3 — Uma nota da secretaria do Caetê fornecida à imprensa diz que os capitães tenentes João Pereira Machado e Admaral Albuquerque que servem no estado maior do chefe do governo, não solicitaram exoneração, como foi noticiado.

OS DECRETOS RELATIVOS À LEGISLAÇÃO SOCIAL

RIO, 3 — O sr. Lindolfo Collor submeteu à assinatura do sr. Getúlio Vargas vários decretos relativos à legislação social.

AS DIVIDAS DA "WESTERN" AO MINISTÉRIO DA VIAGEM

RIO, 3 — O ministro Henrique de Barros opinou que a "Western Telegraph" deve pagar à União 10.000 contos por taxas telefônicas que deixou de pagar de conformidade com o acordo estabelecido entre o Ministério da Viagem e a "Western".

Com esse 10.000 atinge o total de 25.000 contos, quantia que entrará nos cofres do Ministério da Viagem em troca da declaração do Governo que a sua ação corresponde "a vontade do povo e às necessidades da época".

O motim de Dartmoor

Muitas das notícias que foram telegrafadas para todas as partes acerca do motim que rebentou na penitenciária de Dartmoor em 24 de janeiro eram de caráter bastante exagerado e falso. Tomando, porém, em linha de conta as fantasias dos correspondentes de imaginação fértil, não há dúvida que o motim foi um sucesso espantoso. Para encontrar um paralelo na Grã Bretanha, a notícia arrelia mais de cinquenta anos, pois outro motim do mesmo gênero teve lugar também em Dartmoor em 1880. Nessa ocasião foram os guardas atacados de conformidade com um plano elaborado pelos presos, tendo havido diversas baixas, entre elas um caso fatal. No último motim ficaram feridos vinte dos condenados e alguns dos guardas, mas não houve caso fatal e nenhum dos presos escapou.

Parece que já há tempo que se vêem indícios de desordem. Os criminosos mais perigosos da Inglaterra estão encarcerados em Dartmoor, e sabe-se que um ou dois presos de espírito desordeiro e descontente podem muito bem espalhar a revolta em qualquer carcereiro ou estabelecimento penitenciário. O fato mais agradável é que se cerca de cem dos condenados tomaram parte efetiva na luta, e que alguns dos presos leais ajudaram os guardas da penitenciária a procederem a trabalhos de salvamento quando os exaltados lançaram o fogo a um dos edifícios. Está-se procedendo a uma sindicância sobre as causas do sucesso, e o público britânico espera com grande interesse a publicação do relatório das investigações.

O progresso no ciclismo

Certas indústrias na Grã Bretanha estão atualmente fazendo progressos, e, por consequência, há uma certa procura de novas fábricas e oficinas. Se isto continuar, deve dar lugar a desenvolvimentos notáveis. A tendência atual é para construir fábricas nos campos ou nos arredores das grandes cidades. Durante os últimos anos tem havido uma emigração das indústrias para o sul, e dentro de uma pequena distância de Londres, há um grande número de pequenos centros industriais. Em muitos casos, a população trabalhadora destas regiões vive a certa distância dos locais de trabalho, e esta falta tem dado lugar à procura de bicicletas.

Esta procura é tão grande que se espera que este ano andará pelas estradas mais um milhão de bicicletas do que anteriormente. Os fabricantes estão a fazer mais veículos do que em qualquer ocasião anterior. O gerente de uma firma diz que esta falta tem dado lugar à procura de bicicletas. Um outro fator é que muitas pessoas, aos milhares, se estão agora dedicando ao ciclismo para seu prazer e para melhorar a sua saúde, e os que não são passados se dedicaram ao esporte de andar a pé a grandes distâncias, estão agora a comprar bicicletas para poderem este ano alargar o limite das suas excursões.

Desembarca tráfego britânico

Está-se desenvolvendo a pazos largos o movimento que tem por fim fazer de Londres e centro de todas as viagens, vapor e aeroplano.

CONSEQUÊNCIAS DAS TAXAS TELEFÔNICAS AUMENTADAS

A PROPOSTA DA SUPRESSÃO DE OFICIAIS

RIO, 3 — O comandante Fereira Machado, da casa militar do chefe do governo, telegrafou a um representante do "Diário de Notícias" no sentido de que a proposta de supressão de oficiais que servem no estado maior do chefe do governo, não chegou a ser discutida.

A EXONERAÇÃO DO CHEFE DA ESQUADRA

RIO, 3 — Solicito exoneração do cargo de comandante chefe da esquadra, o capitão de mar e guerra Hugo Kouru Mariz.

DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 3 — Ocorreu hoje pela manhã, mais um desastre na Central do Brasil, envolvendo o número de feridos a trinta e um, não havendo entretanto mortos. Ao que parece, o causador do desastre foi o maquinista do subúrbio 179, de nome Pinheiro Leite, que entrou na linha quando, devido a entrar na linha, chocando-se com o expresso 34.

SAO PAULO

A VIAGEM DOS OFICIAIS TRANSFERIDOS PARA O RIO GRANDE

S. PAULO, 3 — (Da "Folha de São Paulo") — A frota unida e a lapa paulista por constituintes em viagem combinada a Santos, para saudar o capitão Kouru e o tenente Pinheiro Lago, membros do Clube 3 de Outubro, que por lá passaram a bordo do Anfibio e que foram transferidos para o sul.

Administração Publica

GOVERNO DO ESTADO

O sr. Interventor federal no Estado, assinou, ontem, os seguintes atos: nomeando as professoras Jandira Marinho Pais Barreto e Maria Alice Assol de Albuquerque para regerem as cadeiras de 14, localizada na sede do município de São Pedro, e de 40, localizada em Carinópolis do município de Granito, ambas de primeira instância, apresentando vagas; nomeando as professoras Emerencina Demócrito de Campos, Maria José Pereira de Melo, Maria Isolina de Albuquerque Campos e Alcina de Vasconcelos Barros para regerem as cadeiras de 40, localizada em Bodoquena do município de Granito, 50, na sede do município de Novo Rio, 60, em Cabelo do município de Petrolina, e 71, em Serinhaem do município de Salgueiro, todas de primeira instância, em substituição às professoras Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe a licença de que trata o art. 77, do ato n. 123, de 27 de dezembro de 1932; atendendo ao que requeru a professora Maria da Conceição de Oliveira Barreto, localizada em Serinhaem do município de Água Preta, e tendo em vista o parecer da Junta Médica e as informações prestadas a